



COMO UM LÍDER
PODE PLANEJAR E
EXECUTAR AÇÕES
QUALIFICADAS?

MÓDULO 02



Material de propriedade do V2V, Bruno Barcelos e Danusa Coutinho licenciado para o programa de voluntariado da Alpargatas para o uso exclusivo de seu programa de voluntariado.

A reprodução do mesmo fora deste propósito é proibida e passível de punição conforme previsto na legislação de direitos autorais.

As penas não se aplicam às exceções autorizadas pelos autores quando consultados pelo: contato@v2v.net



O que se entende por diálogo

“O diálogo é uma experiência de relacionamento absoluta, tão verdadeiro que é capaz de provocar transformações.

No diálogo, todo ser se coloca diante do outro e transmite experiências, em uma troca verdadeira”

RESENDE E KAMEL; 2006



Todo plano de ação deve começar pelo diálogo

A intervenção do voluntariado na comunidade deve se conduzir por relacionamentos intencionais e abertos com todos os atores envolvidos - comitê, voluntários e comunidade - a fim de alinhar os ideais e os interesses num relacionamento dinâmico.

“Combater a pobreza e a exclusão social não é transformar pessoas e comunidades em beneficiários passivos de programas assistenciais, mas sim fortalecer suas capacidades de satisfazer necessidades, resolver problemas e melhorar sua qualidade de vida”.

RESENDE E KAMEL; 2006

Caminhos para a construção do diálogo qualificado

PROPÓSITO

Definir a intenção do diálogo.

EQUIDADE

Criar condições adequadas para um bom relacionamento, onde as partes possam conversar.

LIMITES

Criar um instrumento de posturas, para valorizar as atitudes éticas.

ACOLHIMENTO

Definir um formato de grupo que permita a entrada de novos membros.

CONFLITOS

Estabelecer condições para que os conflitos apareçam para serem resolvidos.

VALORIZAÇÃO

Valorizar as partes, seus atores, sua cultura e aquilo que podem oferecer de melhor para ambos.

DECISÕES COLETIVAS

Compartilhar decisões que envolvam os interesses das partes.

CONTATO COM A REALIDADE

Valorizar a participação dos membros em outros foros de participação social.

PROMOVER A RECIPROCIDADE

Fomentar a capacidade de trocar, de dar e receber proporcionando um diálogo construtivo entre as partes.

AUTENTICIDADE

Buscar sempre o diálogo autêntico, carregado de sentidos e experiências.

Opcional: Ferramenta de aprofundamento sobre diálogo

Caso queira aprofundar o estudo e a aplicação do uso do diálogo, criamos uma ferramenta específica para isso. É só clicar aqui e usar antes e durante o seu relacionamento com a comunidade.

Você Sabia?

De acordo com a última *Pesquisa Voluntariado no Brasil – 2021* as principais atividades realizadas por voluntários são:

41% - captação e distribuição de recursos;

16% - preparo de refeições;

10% - prestação de serviços qualificados.



Nessa mesma pesquisa, na visão de **69%** dos voluntários, os brasileiros **sentem que fazem menos do que deveriam** e que poderiam promover mais atividades voluntárias.



Planejamento para ações de voluntariado qualificadas

Cada ação de voluntariado deve deixar uma marca positiva, educativa e construtiva.

Para isso, é importante **planejar!**

3 passos para planejar ações de voluntariado qualificadas

1. Organizem um plano ou roteiro de atividades;
2. Determinem um conjunto de procedimentos, e de ações, visando a realização de determinado projeto;
3. Programem-se!
Dediquem um tempo para consolidar suas idéias em uma seqüência coerente de passos.



Para atuar em uma realidade social, é preciso saber o que a comunidade possui

Em qualquer área social onde a ação seja desenvolvida, deve-se levar em conta os saberes existentes na comunidade. É preciso ver a realidade vivida, os interesses e as aspirações de quem será beneficiado, conhecer o que lhes falta e quais são as suas necessidades e potencialidades.

Que aspectos podem ser mudados por meio da ação voluntária?

Em que áreas é possível melhorar?



Eixos para o plano de trabalho

1. Análise do contexto

Interpretação e mapeamento das circunstâncias que envolvem a ação.

2. Identificação dos atores

Aqueles que têm papel ativo em algum acontecimento, a quem se devem informações; pessoas ou instituições que farão parte do processo; quem compõe a teia de relacionamentos.

1. Contexto

Como conhecer melhor a realidade?

5 perguntas poderão ajudar a perceber e analisar o ambiente antes de iniciar a ação voluntária:

- 1** Quais as características da comunidade ou instituição que irá atuar?
- 2** Quais são os principais problemas?
- 3** Na hierarquia dos problemas, quais são aqueles que estão diretamente relacionados com a ação voluntária que será desenvolvida?
- 4** Quais são as forças locais existentes e oportunidades potenciais?
- 5** Quais os dados históricos que marcam a cultura local?

Como posso mapear o contexto

Pesquisas na internet:

- ▶ Notícias em geral;
- ▶ Dados demográficos;
- ▶ Dados econômicos;
- ▶ Dados ambientais;
- ▶ Dados educacionais.

E ainda:

Reuniões com representantes de instituições e líderes comunitários.

Rodas de conversas com o público beneficiário.

Um café da manhã de conversas e conhecimento dos potenciais e limites da comunidade.
Ou um [WordCAfe](#).

Conversas com outros agentes (empresas, fornecedores, etc.) que atuam na comunidade ou instituição onde pretender atuar.

2. Atores

Quem são os atores envolvidos na sua ação voluntária?

A identificação dos atores contribui para a verificação das experiências existentes no ambiente. São pessoas ou instituições que poderão atuar como seus parceiros, somando forças para o alcance dos resultados almejados.

- 1** Quem são as pessoas que o voluntário irá se relacionar?
- 2** Quem são os beneficiários?
- 3** Quem é o coordenador da instituição ou líder comunitário?

- 4** Quem responde pelo programa de voluntariado na empresa?
- 5** Existem outros parceiros desenvolvendo ações sociais na instituição ou comunidade, como por exemplo ONGs, voluntários, setores públicos ou outras empresas?





Você Sabia?

“O jogo didático é uma atividade lúdica interativa e estruturada que, por meio de conceitos, cenários e atores que representam situações cotidianas (problemáticas) reais na implementação de ações e programas de voluntariado em uma empresa, facilita uma dinâmica de troca e produção coletiva de conhecimentos e habilidades”.

(Meré Rouco & Resende, 2003)

Por essa razão, agora é hora de botar a mão na massa! Apresentamos um jogo para que vocês possam dinamizar junto aos parceiros, a fim de tornar o processo mais dinâmico, agradável, criativo e transformador.

Referência: A ESTRATÉGIA LÚDICA: JOGOS DIDÁTICOS PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES EM VOLUNTARIADO EMPRESARIAL - JOSÉ MERÉ ROUCO & MARISA SEOANE RIO RESENDE, EDITORA PEIRÓPOLIS, SÃO PAULO, 2003.

Próximos Passos



Aplique o jogo do módulo 2 com os voluntários e forme sua equipe com uma dinâmica agradável e instigante

Acesse o MATERIAL



Assista ao vídeo explicativo disponível na plataforma

Outros materiais disponíveis

Leia o texto:

“Boa intenção e despreparo: lidando com atitudes sem noção no exercício do voluntariado”

Veja quais são as características que podem te tornar um Líder cada vez mais atento e assertivo!



Ebook 1

O perfil campeão de um
Líder Local



Ebook 3

Hora de definir as atividades e
colocar a mão na massa





Bruno Barcelos

Dezesseis anos de experiência em gestão, execução e consultoria de projetos em empresas privadas e públicas, nas áreas de ESG, Sustentabilidade, Investimento Social Privado e Voluntariado no Brasil e Europa.

Facilitador de processos organizacionais sob a ótica antroposófica, e experiência em mentorias, formações e palestras in company para o desenvolvimento estratégico, humano e social.



Danusa Dias Reis Coutinho

Mentora em Gestão Estratégica do Voluntariado Empresarial com metodologia lúdica. Mestre em Administração com foco em Liderança Compartilhada para Sustentabilidade.

Especialista em lazer, gestão social e saúde mental com experiência de mais vinte anos como consultora, palestrante e professora acadêmica nas áreas de RSE, voluntariado e temas afins.



Há mais de 20 anos ajuda grandes empresas a gerar impacto social positivo por meio da construção coletiva, da empatia e do protagonismo social, conectando voluntários em mais de 25 países.
Mais de 11 milhões de pessoas já foram beneficiadas pelas mais de 55 mil ações sociais cadastradas em toda a Rede.